

Neste exato momento, o desejo de Liu Hong por um conselheiro astuto atingiu o ápice. Sua mão acariciou suavemente o pequeno livro.— Esses clássicos sagrados são apenas meu bilhete de entrada na mansão de Fan Wujiu — pensou Liu Hong, sem remorsos. Sua verdadeira arma eram os poemas de seu mundo anterior e os métodos para decifrar os exames imperiais. Nisso, ele e Fan Xian eram iguais — ambos plagiários. Quem era ele para julgar? Quando o gordo Lü voltou com os livros comprados, a pilha era enorme. A cena nas ruas era surreal: brutamontes ameaçadores carregando uma montanha de livros. Fan Wujiu, como assessor do segundo príncipe, podia viver na mansão real. Mas ele desprezava a rusticidade dos outros conselheiros, que atrapalhavam seus estudos para os exames imperiais. Com o favor do príncipe, comprara uma confortável residência na capital, onde podia ler em paz. Até que visitantes indesejados interromperam sua tranquilidade.— Já disse para barrar na porta quem trazer ouro ou joias! — rosou Fan Wujiu, irritado ao ser informado pelos servos. O criado ajoelhou-se, batendo a testa no chão.— Mestre, sabemos! Mas eles trouxeram... livros sagrados. Os olhos de Fan Wujiu brilharam. Ele fechou o volume que lia e bateu palmas, rindo alto.— Hahaha! Enfim, um espírito afim! Tragam-nos imediatamente. Entre eruditos, devemos ser hospitaleiros. As palavras eram refinadas, mas soavam grotescas vindo daquele homem gigantesco de barba cerrada. Ao entrar na propriedade, Liu Hong notou a simplicidade do lugar — e o contraste absurdo com seu dono. Era como um lobo no meio de huskies. Fan Wujiu os recebeu com entusiasmo inédito. Provavelmente era a primeira vez que o tratavam como intelectual.— Ouvi dizer que o senhor aprecia os clássicos — disse Liu Hong, apresentando os livros com modéstia calculada. — Trouxe algumas obras raras e poemas excepcionais. Fan Wujiu leu avidamente, absorvido. Quando finalmente ergueu os olhos, estava eufórico.— Poemas magníficos! E esses métodos... isto merece um brinde! Liu Hong quase revirou os olhos. Aquele ar de erudição era só fachada — o homem só queria passar nos exames e ganhar status. Os versos que encantavam literatos eram apenas "bonitos" para ele.— Irmão Liu Hong, considere-me seu amigo! Seus problemas são meus — declarou Fan Wujiu, abraçando-o após aprender as técnicas de estudo. Liu Hong suspirou internamente. O ex-soldado da fronteira era mesmo ingênuo. Comprá-lo fora fácil — um livro bastara. Exatamente por isso escolhera Fan Wujiu em vez de Xie Bi'an, cuja única fraqueza era a lealdade cega ao príncipe. Ao saírem, a cena de Fan Wujiu — temido por todos — acompanhando-os educadamente deixou os transeuntes boquiabertos. Com a ameaça do Pavilhão Ébrio resolvida, Liu Hong sentiu-se aliviado. Agora era hora de recrutar e fortalecer suas forças. [Capítulo 10: O Convite de Chen Pingping — O Banquete de Liu Hong] No torneio poético da Mansão Jing, Fan Xian humilhou os rivais com seu poema "Ascendendo". Curiosamente, He Zongwei — o capanga de Guo Baokun — faltou. Com os lucros do Pavilhão Ébrio, Liu Hong já comandava 800 homens. No sistema militar de Qing, isso equivalia a um batalhão. Ele podia ser chamado de comandante. Fan Sizhe, grato por Liu Hong tê-lo salvado do vexame, confiara-lhe a recém-fundada Editora Danbo. Tudo parecia prosperar. Até que uma carta rasgou essa ilusão. Era do Departamento de Supervisão, marcada como "ultrassecreta" — escrita pelo próprio Chen Pingping. O tom era cortês: o velho raposa desejava conhecer o "talentoso jovem". Na corte iluminada por velas bruxuleantes, os 20 ex-bandidos estavam tensos.— Irmão, não vá! — gritou o gordo Lü. — Chen Pingping só quer matá-lo porque você controla 800 homens na capital! Liu Hong ignorou-o. Os outros seguiram o coro:— Temos armas e homens! O Departamento não tem tantos agentes aqui! Pareciam acreditar que poderiam enfrentar a Supervisão.— Mestre, você deve ir — interrompeu Shi Chanli, o jovem estudante que Liu Hong ajudara dias antes. Os bandidos olharam para ele com ódio. Era uma sentença de morte! Liu Hong sorriu.— Continue...— Se o Ministro Chen quisesse matá-lo, esconder-se na capital não adiantaria. Uma simples frase deixou os bandidos do rio sem palavras. Era a pura verdade! Os oitocentos homens sob o comando de Liu Hong não seriam páreo para qualquer departamento do Tribunal de Supervisão se vestissem armaduras. Eles varrê-lo-iam completamente, sem deixar vestígios. E, além disso, Chen Pingping ainda tinha os Cavaleiros Negros sob seu comando. Esses eram cavaleiros pesados, cada um com força equivalente ao sexto ou sétimo nível de cultivo, totalmente equipados e considerados o exército mais poderoso do mundo. Liu Hong guardou a carta no peito com um sorriso amargo nos lábios. — Será este o destino dos Liu? Até mesmo neste mundo

de *Qing Yu Nian*, tenho que enfrentar um banquete em Hu Gate? — Er Gouzi, Gou Sheng, vocês dois vêm comigo desta vez. Liu Hong chamou seus dois homens de confiança. O gordo Lü abriu a boca para dizer que também queria acompanhá-lo, mas um olhar quase assassino de Liu Hong o fez engolir as palavras. Shi Chanli permaneceu imóvel, sua postura contrastando nitidamente com a dos bandidos do rio. Ao ver os arranjos de Liu Hong, um sorriso surgiu em seu rosto. Como esperado, Liu Hong ainda confiava mais em seu irmão jurado, Lü Ci. E levar consigo Er Gouzi e Gou Sheng, dois dos bandidos mais influentes, era uma jogada inteligente. Liu Hong temia que, se algo lhe acontecesse, o gordo Lü não conseguiria lidar com a situação sozinho. Com tudo planejado, na manhã seguinte, Liu Hong partiu da capital com seus homens. A capital era mesmo a capital — até para entrar e sair era preciso pagar taxas. Mal haviam chegado ao posto de correio nos arredores da cidade, vinte Cavaleiros Negros, sob bandeiras que esvoaçavam ao vento, esperavam a cavalo, imóveis e imponentes. Liu Hong sentiu um calor de inveja no peito. — Quando é que vou ter a capacidade de criar um exército poderoso como os Cavaleiros Negros? Os cavaleiros permaneceram em silêncio. Após verem a carta que Liu Hong apresentou, cercaram-no. O líder dos Cavaleiros Negros então assumiu a frente, guiando o grupo.

<http://portnovel.com/book/51/11755>